

Queridos Associados, Amigos e Benfeitores de Sião,

O JÚBILO PASCAL DA VIRGEM MARIA

□

“Alegrai-vos Comigo, filhos prediletos.

Jesus, que levei com inefável amor no meu seio virginal e que, durante nove meses lhe dei carne e sangue para prepará-lo para o seu nascimento humano, ressuscitou.

Alegrai-vos Comigo.

Jesus, que, criancinha, estreitei nos meus braços e a quem ensinei a dar os primeiros passos e a quem

formei e criei, como mãe amorosa e prestimosa, ressuscitou.

Alegrai-vos Comigo.

Jesus, que contemplei na sua infância e vi desenvolver-se, segundo o ritmo de seu crescimento humano e fazer-se jovem durante a sua adolescência, ressuscitou.

Alegrai-vos Comigo.

Jesus, que suportou a incompreensão, a marginalização, a persistente recusa das autoridades religiosas, enquanto era sempre mais acolhido e seguido pelos pequenos, pelos pobres, pelos enfermos e pelos pecadores, ressuscitou.

Alegrai-vos Comigo.

Jesus, que foi abandonado pelos seus discípulos, renegado, traído, condenado à morte pelo tribunal religioso, levado defronte a Pilatos, flagelado, coroado de espinhos, conduzido ao patíbulo e crucificado, ressuscitou.

Alegrai-vos Comigo.

Jesus, que foi morto na cruz e deposto no sepulcro, ressuscitou.

Filhos prediletos, neste dia de Páscoa, alegrai-vos Comigo. Participai da inefável alegria que o meu Coração Imaculado experimentou, quando vi diante de mim, com olhos ainda repletos de lágrimas, meu filho Jesus, no esplendor divino de seu Corpo glorioso.

Naquele momento, a dor transformou-se em alegria,

para toda a humanidade, as trevas em luz, a maldade em bondade, o pecado em graça, o ódio em amor, a morte em vida, a justiça em triunfo da divina misericórdia.

Alegrai-vos Comigo, filhos prediletos, vivendo, juntos, o mistério glorioso desta Páscoa do Ano Mariano, a Mim consagrado.

Hoje, também, esta pobre humanidade, que está ainda fechada no sepulcro gelado do pecado, da recusa de Deus, do ódio, da violência, da guerra, da impureza e da iniquidade, é chamada a sair de sua tumba de treva e de morte.

Alegrai-vos todos Comigo, porque, neste dia da sua Páscoa, anuncio-vos que Jesus ressuscitado retornará no esplendor divino da sua majestade e da sua glória.”

Intenções do Mês

Maria é a única criatura que possui a gloriosa prerrogativa de ser, ao mesmo tempo, Virgem e Mãe. Por esta sua privilegiada condição, pode e quer interceder, junto ao Coração de Seu Filho Jesus, por todas as mulheres da face da Terra.

Unidos às intenções do Imaculado Coração de Maria, peçamos a Deus neste mês pela conversão e conscientização das mulheres. Tantas vezes, na ânsia de lutarem por igualdade de direitos em

nossa sociedade, que as marginaliza ou menospreza, acabam escolhendo caminhos que as desviam dos desígnios do Criador.

Assim, imaginando-se “livres”, muitas mulheres abrem mão de sua feminilidade em troca de poder; rejeitam a graça de gerar vidas em seu ventre, por comodismo, egoísmo ou vaidade; ou se transformam, sem mesmo perceber, em objetos de prazer para o homem, sujeitando-se a baixezas que destroem a sua dignidade de filhas de Deus.

Neste mês mariano, rezemos para que o exemplo de Nossa Senhora seja cada vez mais o modelo ideal para o comportamento feminino. Intercedamos pelas mães que abortam; as que abandonam seus filhos; as que geram e não educam; as que querem engravidar e não podem; as que desejam adotar e enfrentam as 'filas' da burocracia; as que vendem ou expõem seu corpo por dinheiro ou pela 'celebridade' passageira; as que endureceram o coração na luta por posições e

cargos; as enfermas, no corpo e na alma; as solitárias e abandonadas; as jovens viciadas e sem perspectivas; e pelas que detêm o poder, para que o exerçam em favor das verdadeiras necessidades da sociedade e do ser humano.

Sagrado Coração de Jesus,

esperamos e confiamos em
Vós!

Obrigado a ti, mulher!

Obrigado a ti,
mulher-mãe, que te fazes
ventre do ser humano na
alegria e no sofrimento de
uma experiência única,
que te torna o sorriso de
Deus pela criatura que é
dada à luz, que se faz guia
dos seus primeiros passos,

amparo do seu
crescimento, ponto de
referência por todo o
caminho da vida.

Obrigado a ti,
mulher-esposa, que unes
irrevogavelmente o teu
destino ao de um
homem, numa relação de

recíproco dom, a serviço da comunhão e da vida.

Obrigado a ti,
mulher-filha e
mulher-irmã, que levas
ao núcleo familiar, e
depois à inteira vida
social, as riquezas da

tua sensibilidade, da
tua intuição, da tua
generosidade e da tua
constância.

Obrigado a ti,
mulher-trabalhadora,
empenhada em todos
os âmbitos da vida

social, econômica,
cultural, artística,
política, pela
contribuição
indispensável que dá
à elaboração de uma
cultura capaz de
conjugação razão e
sentimento, a uma
concepção da vida

sempre aberta ao
sentido do 'mistério', à
edificação de
estruturas
econômicas e
políticas mais ricas de
humanidade.

Obrigado a ti,
mulher-consagrada,
que, a exemplo da
maior de todas as
mulheres, a Mãe de
Cristo, Verbo
Encarnado, te abres
com docilidade e
fidelidade ao amor
de Deus, ajudando a

Igreja e a
humanidade inteira a
viver para com Deus
uma resposta
'esponsal', que
exprime
maravilhosamente a
comunhão que ele
quer estabelecer
com a sua criatura.

Obrigado a ti, mulher, pelo simples fato de seres mulher! Com a percepção que é própria da tua feminilidade,

enriqueces a
compreensão do
mundo e contribuis
para a verdade
plena das relações
humanas.

Fonte: Carta do
Papa João Paulo II
às mulheres, 29 de
junho de 1995.